Data: 24.09.2021

Titulo: Está na hora de pagar a conta

Pub: Expresso ECONOMIA

Tipo: Jornal Nacional Semanal **Secção:** Nacional **Pág:** 1;6

Está na hora de pagar a conta

JOÃO DUQUE

E6

Área: 206cm²/ 7%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7232629

Data: 24.09.2021
Titulo: Está na hora de pagar a conta
Pub: Expresso ECONOMIA
Tipo: Jornal Nacional Semanal
Secção: Nacional
Pág: 1;6

"Confusion de Confusiones"

João Duque
jduque@iseg.ulisboa.pt

UM FINAL FELIZ

"Queremos acabar com os ricos." Anunciou Otelo a Olof Palme. O sueco respondeu-lhe: "Nós andamos a tentar acabar com os pobres há 20 anos e não conseguimos."

O programa do Partido Socialista às legislativas de 2019 promete: "Caminhar no sentido do englobamento dos diversos tipos de rendimentos em sede de IRS, eliminando as diferenças entre taxas."

É muito claro e quer dizer que os rendimentos de algumas fontes, hoje tributados de modo segregado, sendo-lhes aplicadas taxas específicas, passarão a pagar de acordo com a tabela progressiva em vigor.

São exemplos disso: juros recebidos provenientes de depósitos tributados à taxa de 28%; os de dividendos, de suprimentos, de juros de títulos de dívida, todos tributados igualmente à mesma taxa de 28%; os rendimentos prediais, atualmente tributados à taxa de 25%; as mais-valias em ações, tributadas à taxa de 28%; etc.

Está na hora de pagar a conta, agora que as taxas de juro vão subir, a energia sobe, as matérias-primas sobem e não há folgas

Tendo em conta as taxas de IRS aplicadas, é muito fácil que, em resultado do englobamento, o imposto que venha a recair sobre os rendimentos a englobar sejam tributados a taxas exorbitantes. Basta que um contribuinte tenha um rendimento anual superior a €20.322 para que a taxa aplicável aos rendimentos a englobar (juros dos depósitos ou os rendimentos prediais, etc.) passe de 25% ou 28% para 35%! E se ganhar mais do que €25.075 passa a pagar 37% sobre tais rendimentos. E a coisa ainda pode piorar se ganhar mais do que €36.967, pois passará a pagar 45%! Um esbulho!

Eu até concordo com o englobamento, mas na condição de limitar a tributação do rendimento do salário e pensões às atuais taxas aplicadas aos rendimentos não englobados, ou seja, os 28%.

Lembram-se das mentiras com que nos brindam todos os dias sobre: livros gratuitos, creches gratuitas, baixa de propinas, que não havia impactos com a redução das 40 para as 35 horas? Lembram-se das fantásticas medidas de reversões sem impactos orçamentais? Lembram-se das brilhantes execuções orçamentais que nunca abateram dívida? Lembram-se da "devolução" de IRS compensada com aumentos do imposto "provisórios" sobre os combustíveis e que passaram a definitivos e agora não conseguem baixar, impondo margens insuficientes aos retalhistas? Lembram-se da redução do IVA da restauração para que os estrangeiros pagassem menos nas refeições? Está na hora de pagar a conta, agora que as taxas de juro vão subir, a energia sobe, as matérias-primas sobem e não há folgas.

Obrigado a todos os que têm contribuído para este final feliz.

Área: 206cm²/ 7%
Tiragem: 123.400
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 7232629